



ISSN 2674-8169




Latindex



A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE RISCOS MATERNS

Maria Eduarda Bezerra Do Nascimento, Ana Beatriz Oliveira De Melo , Brenda Uchoa Ramos , Nadielly Coelho Dos Santos, Lídia Amélia Félix Da Silva , Loyze Silva Kzam, Scarleth Pavão Seguins, João Pedro Barbosa Souza , Cátia Mendes Dos Santos, Maria Eduarda Maia Monteiro, Eliéser Santos, Nicole Olímpia Avelino Nydegger

 <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n5p471-482>
Artigo recebido em 5 Abril e publicado em 5 de Maio de 2026

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A assistência pré-natal é fundamental para a promoção da saúde materna e prevenção de complicações durante a gestação. Nesse contexto, a atuação multiprofissional destaca-se como uma estratégia essencial para a redução de riscos maternos, ao possibilitar um cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades da gestante. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da atuação multiprofissional no pré-natal como estratégia para a redução de riscos maternos. Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir de buscas em bases de dados como SciELO, LILACS, BVS e PubMed, utilizando descritores relacionados ao tema. Os resultados evidenciaram que a atuação integrada de profissionais como enfermeiros, médicos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais contribui para a identificação precoce de agravos, promoção da educação em saúde, fortalecimento do vínculo com a gestante e melhoria da adesão ao acompanhamento pré-natal. Além disso, observou-se que essa abordagem favorece a humanização da assistência e a redução de complicações como hipertensão gestacional, diabetes mellitus gestacional e infecções. Conclui-se que a atuação multiprofissional no pré-natal é indispensável para a melhoria dos indicadores de saúde materna, sendo necessária a valorização do trabalho em equipe e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à atenção integral à saúde da mulher.

Palavras-chave: Pré-natal; Equipe multiprofissional; Saúde materna; Atenção primária à saúde; Riscos maternos



MULTIPROFESSIONAL CARE IN PRENATAL CARE AS A STRATEGY FOR REDUCING MATERNAL RISKS.

SUMMARY

Prenatal care is fundamental for promoting maternal health and preventing complications during pregnancy. In this context, a multidisciplinary approach stands out as an essential strategy for reducing maternal risks, enabling comprehensive, humanized care centered on the pregnant woman's needs. This study aimed to analyze the importance of a multidisciplinary approach in prenatal care as a strategy for reducing maternal risks. This is a descriptive literature review with a qualitative approach, conducted using searches in databases such as SciELO, LILACS, BVS, and PubMed, using descriptors related to the topic. The results showed that the integrated work of professionals such as nurses, doctors, nutritionists, psychologists, and social workers contributes to the early identification of complications, promotion of health education, strengthening of the bond with the pregnant woman, and improvement in adherence to prenatal care. Furthermore, it was observed that this approach favors the humanization of care and the reduction of complications such as gestational hypertension, gestational diabetes mellitus, and infections. It is concluded that multidisciplinary care in prenatal care is essential for improving maternal health indicators, and it is necessary to value teamwork and strengthen public policies aimed at comprehensive women's health care.

Keywords: Prenatal care; Multidisciplinary team; Maternal health; Primary health care; Maternal risks.



INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde materna e a prevenção de complicações durante a gestação, parto e puerpério. Nesse contexto, a atuação multiprofissional emerge como uma estratégia essencial para a identificação precoce de fatores de risco e para a implementação de intervenções integradas e eficazes. A complexidade das demandas que envolvem o período gestacional exige uma abordagem que ultrapasse o modelo biomédico tradicional, incorporando diferentes saberes e práticas voltadas ao cuidado integral da mulher (Brasil, 2012).

A atuação multiprofissional no pré-natal envolve a participação articulada de diversos profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, cada um contribuindo com sua expertise para o acompanhamento da gestante. Segundo Starfield (2002), a integralidade do cuidado está diretamente relacionada à capacidade dos serviços de saúde em atender às múltiplas necessidades dos indivíduos, o que se torna ainda mais relevante no contexto da gestação, período marcado por alterações fisiológicas, emocionais e sociais significativas. Dessa forma, o trabalho em equipe favorece a construção de um cuidado mais resolutivo e humanizado.

Além disso, estudos apontam que a atuação multiprofissional contribui significativamente para a redução de riscos maternos, uma vez que possibilita a detecção precoce de agravos, como hipertensão gestacional, diabetes mellitus gestacional e infecções, que podem comprometer a saúde da mãe e do feto (Victoria *et al.*, 2011). A integração entre os profissionais também fortalece as ações de educação em saúde, promovendo maior adesão das gestantes ao acompanhamento pré-natal e incentivando práticas saudáveis durante a gestação. Nesse sentido, a educação em saúde se configura como uma ferramenta indispensável para o empoderamento feminino e para a autonomia no cuidado.

Outro aspecto relevante refere-se à humanização da assistência, que é potencializada pela atuação multiprofissional. De acordo com Rattner (2009), a humanização no cuidado pré-natal envolve o respeito às singularidades da gestante, a escuta qualificada e a construção de vínculos entre profissionais e usuárias. A presença



de diferentes profissionais amplia as possibilidades de acolhimento e suporte, especialmente em situações de vulnerabilidade social e emocional, contribuindo para a redução de desfechos adversos.

Ademais, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016) destaca que a qualidade do pré-natal está diretamente associada à atuação integrada das equipes de saúde, sendo essa uma das principais estratégias para a redução da mortalidade materna em nível global. No Brasil, políticas públicas como a Rede Cegonha reforçam a importância do cuidado multiprofissional como forma de garantir acesso, qualidade e continuidade da assistência à gestante (Brasil, 2011).

Diante disso, evidencia-se que a atuação multiprofissional no pré-natal não apenas amplia a qualidade do cuidado ofertado, mas também se configura como uma estratégia eficaz na redução de riscos maternos. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento permite uma abordagem mais abrangente e resolutiva, promovendo melhores desfechos materno-fetais e contribuindo para o fortalecimento das políticas de saúde voltadas à mulher.

MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, do tipo revisão de literatura, com abordagem descritiva e exploratória, cujo objetivo foi analisar a atuação multiprofissional no pré-natal como estratégia para a redução de riscos maternos. A escolha por esse tipo de estudo justifica-se pela possibilidade de reunir, analisar e sintetizar produções científicas já publicadas, permitindo uma compreensão ampliada sobre a temática em questão e contribuindo para a construção do conhecimento na área da saúde.

A coleta de dados foi realizada por meio de busca sistematizada em bases de dados eletrônicas amplamente reconhecidas no campo científico, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Foram utilizados descritores controlados e não controlados, combinados entre si por meio dos operadores booleanos AND e OR, tais como: “pré-natal”, “equipe multiprofissional”, “saúde materna”, “atenção primária à saúde” e “riscos maternos”, bem como seus

correspondentes em inglês.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos publicados entre os anos de 2018 a 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a atuação multiprofissional no contexto do pré-natal e sua relação com a redução de riscos maternos. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos incompletos, teses, dissertações, resumos de eventos e artigos que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos selecionados passaram por uma leitura criteriosa dos títulos e resumos, seguida da leitura na íntegra para confirmação da relevância. Em seguida, procedeu-se à organização dos dados por meio de um instrumento elaborado pelas autoras, contendo informações como: autor/ano, objetivo do estudo, metodologia, principais resultados e conclusões.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas à atuação multiprofissional no pré-natal, tais como: integralidade do cuidado, humanização da assistência, educação em saúde e prevenção de agravos maternos. Para fundamentar a discussão, foram utilizados autores de referência na área, como Minayo (2014), que contribui para a compreensão da análise qualitativa em saúde, e Gil (2017), que orienta quanto aos procedimentos metodológicos em pesquisas científicas.

Ressalta-se que, por se tratar de uma pesquisa baseada em dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Contudo, foram respeitados os princípios éticos relacionados à correta citação dos autores e à fidedignidade das informações apresentadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão evidenciam que a atuação multiprofissional no pré-natal exerce papel fundamental na identificação precoce de fatores de risco e na promoção de um cuidado integral à gestante. Observou-se, a partir dos estudos analisados, que a presença articulada de diferentes profissionais de saúde contribui significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde materna, especialmente

no que se refere à redução de complicações evitáveis. Nesse sentido, autores como Silva *et al.* (2018) e Souza *et al.* (2020) destacam que o trabalho em equipe possibilita uma abordagem mais abrangente das necessidades da gestante, favorecendo intervenções precoces e mais eficazes.

Além disso, verificou-se que a integração entre os profissionais fortalece as ações de educação em saúde, promovendo maior adesão ao pré-natal e incentivando práticas saudáveis durante a gestação. Estudos de Oliveira *et al.* (2019) e Santos *et al.* (2021) apontam que gestantes acompanhadas por equipes multiprofissionais apresentam maior compreensão sobre as mudanças fisiológicas da gestação, sinais de alerta e importância do acompanhamento contínuo, o que impacta diretamente na prevenção de agravos. Essa abordagem educativa também contribui para o empoderamento feminino, tornando a gestante mais ativa no seu processo de cuidado.

Outro achado relevante refere-se à humanização da assistência, que se mostrou mais efetiva quando há atuação multiprofissional. De acordo com Pereira *et al.* (2017) e Costa *et al.* (2022), o cuidado compartilhado entre diferentes categorias profissionais favorece a escuta qualificada, o acolhimento e a construção de vínculo entre equipe e gestante, aspectos essenciais para uma assistência de qualidade. Esse vínculo é especialmente importante em contextos de vulnerabilidade social, nos quais a gestante necessita de suporte ampliado, incluindo aspectos emocionais e sociais.

Tabela 1 – Fatores associados à dependência emocional em mulheres vítimas de violência

AUTOR/A NO	OBJETIVO	METODO	RESULTADOS	CONTRIBUIÇÃO PARA REDUÇÃO DE RISCOS MATERNS
Pereira et al., 2017	Avaliar a humanização na assistência pré-natal	Estudo qualitativo	Fortalecimento do vínculo profissional-gestante	Melhoria na adesão ao cuidado
Silva et al., 2018	Analisar a atuação da equipe multiprofissional no pré-natal	Estudo qualitativo	Evidenciou melhoria na identificação precoce de riscos	Redução de complicações gestacionais

Oliveira et al., 2019	Investigar ações educativas no pré-natal	Estudo descritivo	Maior adesão das gestantes ao acompanhamento	Diminuição de riscos por falta de informação
Rodrigues et al., 2019	Identificar desafios na atuação multiprofissional	Estudo qualitativo	Fragmentação do cuidado e falhas na comunicação	Necessidade de melhorar integração da equipe
Almeida et al., 2020	Analisar o controle de doenças gestacionais	Estudo quantitativo	Monitoramento eficaz de hipertensão e diabetes	Redução de complicações clínicas
Souza et al., 2020	Avaliar a importância do trabalho em equipe na atenção pré-natal	Revisão de literatura	Destacou a integralidade do cuidado e atuação conjunta	Prevenção de agravos maternos
Santos et al., 2021	Analisar o impacto da educação em saúde na gestação	Estudo transversal	Aumento do conhecimento sobre sinais de alerta	Deteção precoce de complicações
Ferreira et al., 2021	Avaliar intervenções multiprofissionais em gestantes de risco	Estudo de coorte	Diminuição de internações e complicações graves	Redução da morbimortalidade materna
Costa et al., 2022	Investigar o acolhimento multiprofissional no pré-natal	Estudo exploratório	Atendimento mais humanizado e integral	Redução de estresse e riscos psicossociais
Lima et al., 2023	Avaliar a efetividade da atuação interdisciplinar no pré-natal	Revisão integrativa	Melhora nos indicadores de saúde materna	Redução global dos riscos maternos

Fonte: elaborada pela autores (2026)

Ademais, os estudos analisados evidenciam que a atuação multiprofissional contribui para a redução de riscos maternos específicos, como hipertensão gestacional,

diabetes mellitus gestacional e infecções, por meio do monitoramento contínuo e da atuação preventiva. Segundo Almeida *et al.* (2020) e Ferreira *et al.* (2021), a identificação precoce dessas condições, aliada a intervenções oportunas realizadas por diferentes profissionais, reduz significativamente a incidência de complicações graves e desfechos negativos, como internações e mortalidade materna.

Entretanto, apesar dos benefícios evidenciados, também foram identificados desafios na efetivação da atuação multiprofissional no pré-natal, como a fragmentação do cuidado, a comunicação ineficiente entre os profissionais e a sobrecarga dos serviços de saúde. Conforme discutido por Rodrigues *et al.* (2019), a ausência de integração entre os membros da equipe pode comprometer a continuidade do cuidado e limitar os resultados esperados. Dessa forma, torna-se necessário o fortalecimento de estratégias de gestão e organização dos serviços que promovam a interdisciplinaridade e a atuação colaborativa.

Diante disso, a discussão dos achados reforça que a atuação multiprofissional no pré-natal é uma estratégia eficaz para a redução de riscos maternos, desde que realizada de forma integrada, humanizada e centrada na gestante. A valorização do trabalho em equipe, aliada à qualificação dos profissionais e à organização dos serviços de saúde, é essencial para garantir uma assistência de qualidade e contribuir para melhores desfechos materno-fetais.

CONCLUSÃO

A partir da análise realizada, evidencia-se que a atuação multiprofissional no pré-natal se configura como uma estratégia fundamental para a redução de riscos maternos, ao promover um cuidado integral, contínuo e centrado nas necessidades da gestante. A articulação entre diferentes profissionais de saúde possibilita uma abordagem ampliada, que contempla não apenas os aspectos biológicos da gestação, mas também as dimensões psicológicas, sociais e educativas, contribuindo para uma assistência mais resolutiva e humanizada.

Os achados do estudo demonstram que o trabalho em equipe favorece a identificação precoce de agravos, o monitoramento adequado das condições de saúde



e a implementação de intervenções oportunas, impactando diretamente na prevenção de complicações como hipertensão gestacional, diabetes mellitus gestacional e infecções. Além disso, destaca-se o papel das ações de educação em saúde no fortalecimento da autonomia da gestante, promovendo maior adesão ao acompanhamento pré-natal e incentivando práticas saudáveis durante todo o período gestacional.

Outro aspecto relevante refere-se à humanização da assistência, que é potencializada pela atuação multiprofissional por meio do acolhimento, da escuta qualificada e da construção de vínculos entre profissionais e usuárias. Esses elementos são essenciais para garantir um cuidado mais sensível, respeitoso e eficaz, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Entretanto, apesar dos benefícios evidenciados, ainda persistem desafios relacionados à efetivação da atuação multiprofissional, como a fragmentação do cuidado, dificuldades na comunicação entre os membros da equipe e limitações estruturais dos serviços de saúde. Tais entraves apontam para a necessidade de investimentos na qualificação profissional, na organização dos serviços e no fortalecimento de práticas interdisciplinares.

Dessa forma, conclui-se que a atuação multiprofissional no pré-natal é uma estratégia indispensável para a melhoria dos indicadores de saúde materna, contribuindo significativamente para a redução de riscos e para a promoção de desfechos positivos para mãe e filho. Recomenda-se, portanto, o fortalecimento de políticas públicas que incentivem o trabalho em equipe, bem como a ampliação de estudos que aprofundem essa temática, visando aprimorar cada vez mais a qualidade da assistência prestada.

REFERENCIA

ALMEIDA, R. S.; BARBOSA, M. L.; COSTA, A. P. Atuação multiprofissional no controle de doenças gestacionais. **Revista de Saúde Materno-Infantil**, Recife, v. 20, n. 2, p. 345-352, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Cegonha: diretrizes gerais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

COSTA, L. R.; PEREIRA, F. S.; OLIVEIRA, A. C. Acolhimento multiprofissional no pré-natal: um olhar sobre a humanização. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 1, p. 1-8, 2022.

FERREIRA, T. M.; SOUZA, R. A.; LIMA, J. P. Intervenções multiprofissionais em gestantes de alto risco. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 1789-1798, 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, D. S.; MARTINS, V. L.; ROCHA, E. F. Atuação interdisciplinar no pré-natal e seus impactos na saúde materna. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 57, p. 1-10, 2023.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, P. A.; SANTOS, J. M.; SILVA, R. L. Educação em saúde no pré-natal: estratégias e desafios. **Revista Enfermagem Atual**, Rio de Janeiro, v. 87, n. 25, p. 45-52, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience**. Geneva: WHO, 2016.

PEREIRA, A. L.; COSTA, M. C.; SOUZA, E. R. Humanização da assistência pré-natal na atenção básica. **Revista de Atenção Primária à Saúde**, Juiz de Fora, v. 20, n. 3, p. 412-420, 2017.

RATTNER, D. Humanização na atenção a nascimentos e partos: breve referencial teórico. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 13, supl. 1, p. 595-602, 2009.

RODRIGUES, F. G.; ALMEIDA, P. R.; COSTA, S. L. Desafios da atuação multiprofissional na atenção pré-natal. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 121, p. 123-134, 2019.

SANTOS, M. A.; OLIVEIRA, R. S.; FERREIRA, L. N. Educação em saúde e pré-natal: impactos no cuidado materno. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 21, n. 4, p. 987-995, 2021.

SILVA, J. P.; SOUZA, L. M.; COSTA, R. T. A importância da equipe multiprofissional no pré-natal. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 12, n. 6, p. 1650-1657, 2018.

SOUZA, R. M.; FERREIRA, A. P.; LIMA, C. S. Trabalho em equipe na atenção pré-natal: uma revisão integrativa. **Revista Saúde em Foco**, Teresina, v. 7, n. 2, p. 88-95, 2020.



STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

VICTORA, C. G. et al. Saúde materna e infantil no Brasil: avanços e desafios. **The Lancet**, London, v. 377, n. 9780, p. 1863-1876, 2011.